

Coerência educacional na implementação dos currículos

Pesquisa qualitativa com professores da
Educação Infantil e do Ensino Fundamental



Sumário

1. Sobre a pesquisa
2. Principais achados gerais
3. Contexto da pandemia de covid-19
4. Alinhamento do currículo com as dimensões educacionais
 - 4.1 Currículo da rede e prática pedagógica
 - 4.2 Currículo da rede e materiais e recursos didáticos
 - 4.3 Currículo da rede e formação continuada de professores
 - 4.4 Currículo da rede e avaliação
 - 4.5 Participação na (re)elaboração dos elementos pedagógicos
5. Diferenças entre depoimentos de professores de anos iniciais e anos finais do ensino fundamental
6. Especificidades relacionadas à Educação Infantil



1. SOBRE A PESQUISA

EM Geral Aborda
Muito das coisas (de 2017)
Nome:
Prof:
"Toda deve substituir a
atividade" se
Pátria
Pátria: O motivo de

Bblia
Mat. - Frações
Interesse
Port. - da Escava
Produção e destino da lã
Arte
Matemática

Frações
- Observe as figuras e marque em
cada uma a fração que representa
a parte pintada.
a) $\frac{5}{8}$ - cinco oitavas
b) $\frac{1}{5}$ - dois quintos
c) $\frac{3}{4}$ - três quartos
d) $\frac{1}{2}$ - um meio

2) - Copie, escreva uma fração em cada
caixa.



Sobre a pesquisa

- **Metodologia:** Qualitativa – Grupos de Discussão on-line.
- **Objetivos:** Conhecer a **percepção de professores sobre o novo currículo oficial das redes de ensino baseado na BNCC e seu alinhamento com vários elementos** que apoiam o trabalho em sala de aula; **avaliar, ainda, alguns resultados de pesquisa quantitativa realizada pelo DataFolha sobre o mesmo assunto** entre setembro e novembro de 2021.
- **Público alvo:** professores das redes públicas municipais e estaduais de ensino.
- **Amostra:** 3 grupos de discussão, sendo **1 com professores da educação infantil, 1 com professores dos anos iniciais do ensino fundamental e 1 com professores dos anos finais do ensino fundamental.** Cada grupo foi composto por 9 pessoas, totalizando 27 participantes.
- **Abrangência:** **Professores das 5 grandes regiões do país**, sendo alguns de capitais ou regiões metropolitanas e outros habitantes de municípios menores e do interior de diferentes estados brasileiros.
- **Período de realização:** 11 a 13 de maio de 2022.



A photograph of a student in a classroom, wearing a light-colored jacket, focused on using a calculator. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. In the background, other students and a bulletin board with various notices are visible.

2. PRINCIPAIS ACHADOS GERAIS



Principais achados gerais

- Por ser uma **pesquisa qualitativa** com **um grupo por segmento** e poucos representantes de cada região, **não é possível obter resultados específicos e representativos** das regiões ou redes de ensino.
- No geral, os **participantes conhecem as diretrizes e as orientações da BNCC**, que são **bem recebidas** por eles, ainda que haja **ressalvas em relação à forma com que elas vêm sendo incorporadas** pelas redes e **disseminadas** aos docentes.
- Em algumas (poucas) redes continuam sendo utilizados os “**currículos antigos**” (anteriores à implementação da BNCC).
- Há casos em que os docentes percebem **divergências entre as diretrizes ou os conteúdos desses currículos e os preceitos da BNCC**.
- Observa-se que o **novo currículo não é seguido integralmente**.
- De todo modo, **há engajamento** por parte dos professores e **interesse em conhecer mais**.



Principais achados gerais

Alguns exemplos:

"A gente tem o referencial curricular da área municipal e meus planejamentos eram embasados nesse referencial curricular, até que recebi da coordenação que era para eu seguir a BNCC. Mas, a gente tem um referencial curricular municipal e que houve esse alinhamento entre BNCC e o nosso referencial curricular. O referencial já existia, depois veio a BNCC e muitos aspectos, eu dei uma pesquisada, não casam. A BNCC tem um tipo de abordagem e o nosso referencial curricular, pelo menos do 5º ano, que dei uma olhadinha para comparar, não estão casando, não estão alinhados."

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

*"- Na escola que estou agora foi implementado ano passado. E muitos professores não sabem muito sobre esse currículo. (...) Infelizmente, por ser uma coisa nova, ainda não foi explorado, não foi explicado, não teve um curso, não teve aquele feedback com os professores: 'Olhe, vocês precisam trabalhar assim; essa BNCC ela veio para auxiliar vocês assim'. Não, foi jogado para o professor: 'Receba e jogue para o aluno'.
- Nós já estamos aplicando o currículo há um tempo.
- Nas áreas mais distantes, onde eu também trabalho, é mais difícil. (...) Sem contar que nem o diretor da escola lá, se a gente perguntar para ele o que é uma BNCC, ele não tem as informações precisas para repassar para os professores."*

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)



Principais achados gerais

Alguns exemplos:

“- É uma referência obrigatória. O nosso currículo tem que estar de acordo com a BNCC.

- Já vem sendo implantado há anos. Esse ano foi reforçado. (...) O currículo da minha rede está alinhado com os códigos de habilidades. Têm as intervenções que precisam ser feitas. (...) E eu preciso também ter interdisciplinaridade. Tudo alinhado à BNCC.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

*"O que eu vi que eu gostei muito que esse novo referencial construído na BNCC ele veio contemplar as crianças de quatro a cinco anos em algumas coisas que antes não era contemplado."
(Professores da educação infantil)*



Principais achados gerais

- Quando se debate sobre a **prática de sala de aula**, em muitos casos, há **dificuldade de conciliá-la ao novo currículo** oficial da rede e, em consequência, **à BNCC**.
- Ademais, há quem aponte que o **novo currículo não é claro** com relação aos seguintes assuntos:
 - **Demandas e especificidades** relacionadas às diferenças **regionais** do país;
 - **Aplicação de métodos ou de alternativas diante da falta de recursos** (materiais e tecnológicos) por parte das escolas.
 - **Diretrizes e sugestões para diminuir a defasagem** do aprendizado entre os estudantes, mesmo antes da interrupção das aulas presenciais
- Para a maioria das **professoras de educação infantil**, há **trabalho conjunto nas unidades escolares**, com participação de professores, da coordenação pedagógica, da diretoria da escola e da gestão municipal, e elas também afirmam que suas **escolas buscam aproximação com as famílias das crianças e da comunidade escolar**.



Principais achados gerais

Alguns exemplos:

“As turmas não estão homogêneas. (...) As expectativas da BNCC estão muito além. (...) Espera-se que as crianças se alfabetizem até o 2º ano, mas as crianças não estão alfabetizando, muitas até o 4º ano.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Tem o problema nessas áreas ribeirinhas no interior, onde nem todos têm acesso à internet. (...) É difícil aplicar tudo o que se espera. Não tem como usar.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“Aqui existe esse trabalho conjunto, tanto gestão municipal, como a gestão da escola. há apoio em relação a tudo. (...) A gente tem um monitoramento das dificuldades. A gente sinaliza nas reuniões, através dos formulários que a gente responde.”

(Professores da educação infantil)

“Muitos aspectos não ‘casam’. A BNCC tem um tipo de abordagem e o nosso referencial curricular, pelo menos do 5º ano, tem outro. Nosso PNLD é de acordo com a BNCC, porém o nosso referencial curricular municipal ainda não está alinhado totalmente. Fica parecendo que tem dois documentos diferentes. Na História, o referencial curricular municipal pede muita história do Brasil, história municipal. A BNCC já não está focando muito nisso. Ela trabalha período Neolítico, Paleolítico e os livros vêm voltados para essa abordagem.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Com certeza não só a reunião que é um vínculo, é um meio de se comunicar com a família. Todo dia a escola está aberta, nossa escola é aberta para a família, a gente marca sempre, conversa quando a gente está de PL para atender os pais, ou a gente chama a família que precisa mesmo. A gente precisa estar lá, precisa estar conversando sobre o desenvolvimento da criança.”

(Professores da educação infantil)



CONTEXTO 3. DA PANDEMIA COVID-19



Contexto da pandemia COVID-19

- A **pandemia** foi apontada com frequência como um **obstáculo à implementação da BNCC e dos novos currículos**, já que exigiu o distanciamento social e a reorganização de práticas, nem sempre adequadas e eficientes.
- **Não houve estratégias específicas** para cumprir o novo currículo durante esse período, **tampouco considerando as defasagens** naquele momento. Além disso, também **não houve orientação por parte das secretarias** para trabalhar **conteúdos prioritários**, uma vez que as condições, inclusive tecnológicas, não eram favoráveis.
- Os **problemas de defasagem, reforçados pela pandemia**, mas não limitados a esse período, continuam a **impactar as escolhas de conteúdo, as estratégias de ensino e a prática pedagógica**.
- Na **educação infantil**, o ponto mais preocupante se referiu a **questões emocionais** e também a **dificuldades de retomada de atividades tradicionais nesse segmento**, como brincadeiras e cantigas, porque as crianças estavam com **dificuldades de focar a atenção** e também de **se interessarem por essas atividades**, especialmente devido à **alta exposição aos dispositivos eletrônicos** durante a suspensão das aulas presenciais.



Contexto da pandemia COVID-19

Alguns exemplos:

“- Na pandemia, a secretaria tinha um material específico, mas depois da pandemia não veio. Não vem nada além do que é o que a gente propôs como material didático.

- Na época da pandemia, a Secretaria tentou implantar uma plataforma, mas o acesso à internet era bem complicado e aí surgiu a ideia de gravar aulas. Nós gravávamos as aulas e durante a semana tinha um roteiro das aulas.

- Aqui não existiu nada. A gente foi dando atividades na medida do possível, por WhatsApp e outras plataformas. Mas, era mais atividades tentando amenizar, tentando passar o conteúdo, mas não era a mesma coisa do que no ano letivo normal, sem pandemia. Perdemos muito.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

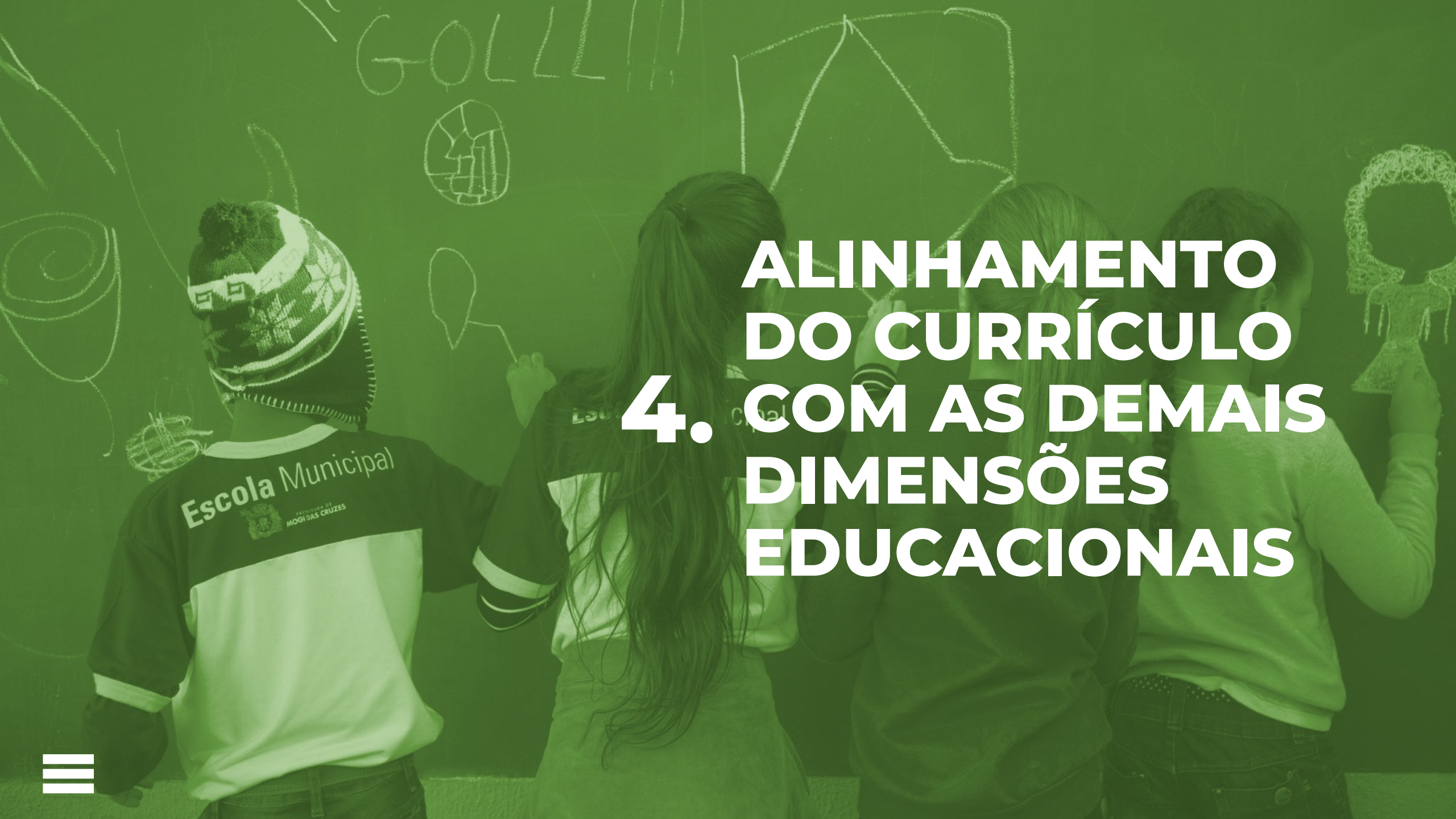
“- Nós trabalhamos com habilidades do ano anterior e do ano vigente, para proporcionar uma recuperação paralela nessa questão da defasagem. (...) Assim, nós vamos trabalhando essas habilidades, oferecendo para as crianças uma oportunidade de estarem fazendo uma recuperação paralela.

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“(...) eu percebi assim dessa pandemia o que essas crianças ficaram fazendo em casa, porque eu acho que eles ficaram tão viciados em celular e jogos que quando chegaram na escola as crianças não queriam cantar, não queriam participar no momento de brincadeira, chegaram crianças apáticas.”

(Professores da educação infantil)



A photograph of children in a classroom, viewed from behind, with a green overlay. The children are looking at a chalkboard with drawings and the word 'GOLLETT' written on it. One child on the left wears a beanie and a shirt that says 'Escola Municipal'.

ALINHAMENTO DO CURRÍCULO 4. COM AS DEMAIS DIMENSÕES EDUCACIONAIS



Alinhamento do currículo com as demais dimensões educacionais

As bases das discussões dos grupos foram **dimensões** abordadas em pesquisas quantitativas aplicadas em professores do ensino fundamental e da educação infantil. As dimensões são:

- Currículo da Rede X Prática Pedagógica
- Currículo da Rede X Materiais e Recursos Didáticos
- Currículo da Rede X Formação Continuada de Professores
- Currículo da Rede X Avaliação ou Acompanhamento das Aprendizagens
- Currículo da Rede X Participação na (Re)elaboração dos Elementos Pedagógicos

Inicialmente, foram coletadas **informações espontâneas** sobre as dimensões e, em seguida, foram apresentados **resultados das pesquisas quantitativas** para levantamentos das impressões sobre as respostas, com base nas realidades dos professores participantes dos grupos.

De forma geral, os **resultados das pesquisas quantitativas** que mostram as concordâncias / discordâncias com as frases apresentadas aos grupos **pareceram coerentes para a maioria dos participantes, em todas as dimensões**, com pequenas exceções, a depender da realidade dos professores como mencionadas neste relatório.

Também **não houve**, em nenhum dos grupos, **dificuldades para compreensão das frases ou questionamentos sobre seus sentidos** na forma como apresentada na pesquisa quantitativa e confirmada nesta pesquisa qualitativa.



Alinhamento do currículo com as demais dimensões educacionais

Exemplo de comentários sobre os resultados da pesquisa quantitativa:

“Eu concordo. Eu não digo que o conteúdo está totalmente baseado na BNCC, mas está alinhado, totalmente baseado, não. Então, eu vou concordar com essas frases e com esse resultado aí.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“Eu também não chocaria com essa discordância: os materiais didáticos que você utiliza cobrem todos os conteúdos previstos. É porque não cobrem todos.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Para mim esse resultado está certo. É que falar em ‘todos’ é impossível. Ninguém é capaz de desenvolver TODOS os objetivos de aprendizagem previstos no currículo. Por isso o pessoal discordou. Eu discordaria também. Essa frase aí não está boa.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Eu acho que faz sentido sim, porque eu acho que nacionalmente todos os estados, municípios, acharam muito bonito o nome, tudo muito novo, então vamos oferecer formações, formações para todo mundo. (...) Eu acho que essa queda no gráfico amarelo está no contexto porque foi oferecida, mas ninguém sabia o que fazer.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“Concordo que essas duas últimas afirmações, elas expressam muito a realidade. Esse nível de aspecto entre a realidade local das escolas do município vai ser baixo, porque justamente é isso, eles talvez não consideram como deveriam as necessidades da aprendizagem de cada aluno, de cada escola, de cada região.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



A young girl with dark hair, wearing glasses and a headband with a flower, is focused on writing in a notebook. She is holding a pencil in her right hand. To her right, there is a dark pencil case with a pattern and a small character charm. The entire image has a green tint.

4.1 CURRÍCULO DA REDE E PRÁTICA PEDAGÓGICA

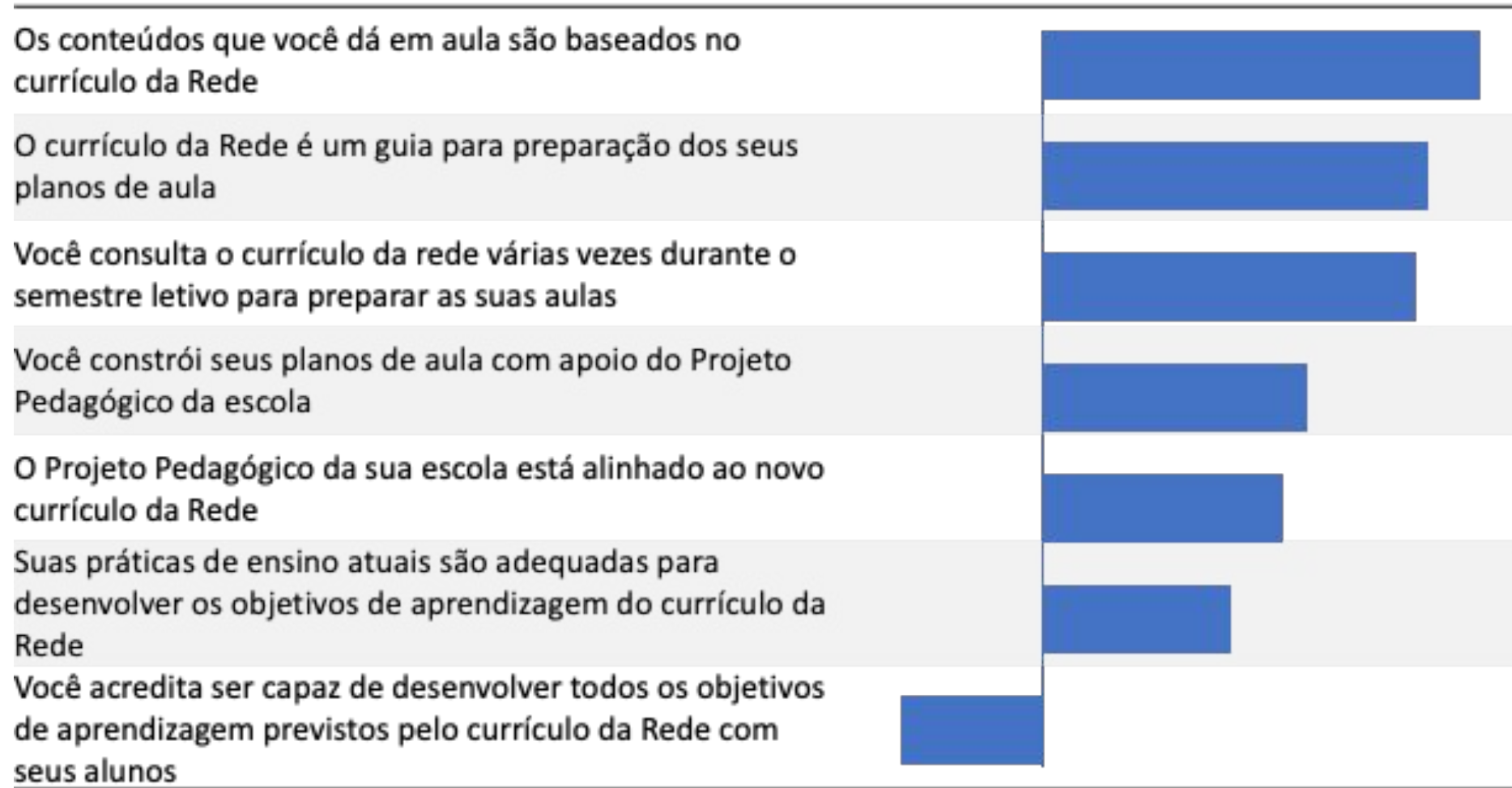


Currículo de rede e prática pedagógica

- Os participantes demonstraram **sentir falta de apoios e orientações**, tanto por parte das secretarias quanto das escolas, principalmente **para implementarem os preceitos em sua prática em sala de aula**, o que inclui os materiais utilizados.
- Um dos maiores **incômodos dos participantes relacionado à prática pedagógica** reside na **adequação do novo currículo frente às defasagens dos estudantes**, sobretudo em decorrência da interrupção das aulas presenciais durante a pandemia, mas não somente nesse contexto.
- Muitos revelam **dificuldade de colocar o novo currículo em prática**, principalmente por considerarem as suas **propostas** (habilidades, competências, conteúdos, avaliações) relativamente **avançadas para o nível de aprendizado em que os alunos se encontram**.
- Os professores têm **dúvidas sobre como desenvolver as habilidades e as competências, e quais conteúdos são com elas relacionados**, além de **questionarem a sua pertinência no contexto de cada ano escolar**.



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes nos grupos de discussão, sobre o alinhamento: currículo x prática – Ensino Fundamental



P4. Agora vou ler algumas frases, sobre o currículo oficial da Rede e os objetivos de aprendizagem trabalhados em sala de aula e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre o alinhamento: currículo x prática – Educação Infantil

Você promove atividades considerando o contexto e a vivência das crianças.

Você consulta o currículo da rede várias vezes durante o semestre letivo para planejar seu trabalho com as crianças.

Você está disposta(o) a implementá-lo.

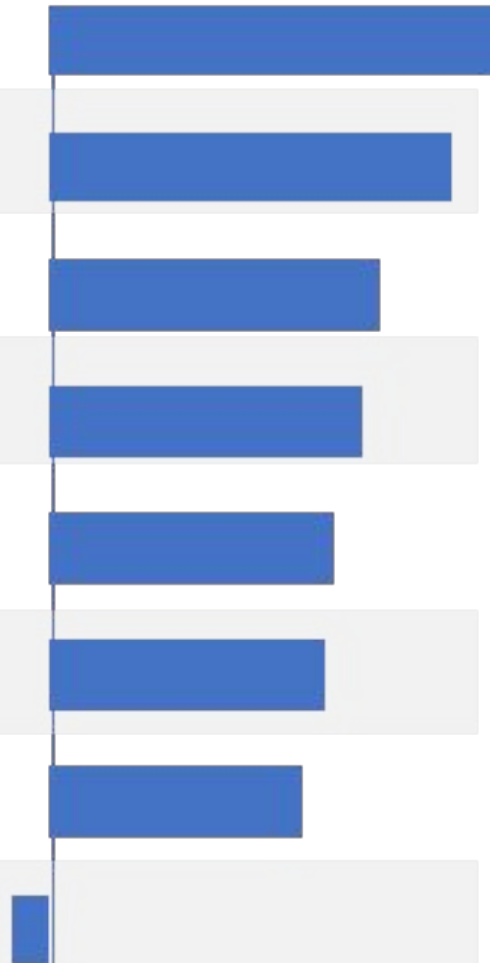
Você está preparada(o) para implementá-lo.

Você precisa adaptar suas práticas atuais para conseguir desenvolver com as crianças os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no currículo.

O Projeto Pedagógico da(s) escola(s) em que você trabalha está alinhado a ele.

O trabalho que você realiza na escola com as crianças é baseado nele.

Você é capaz de desenvolver com as crianças todos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no currículo.



P4. Agora vou ler algumas frases, sobre o currículo oficial da Rede para educação infantil e sua rotina na escola com as crianças. Gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas sobre o currículo atual da rede. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Currículo de rede e prática pedagógica

Alguns exemplos:

“Existem muitas dúvidas no entendimento dessas habilidades, desses objetivos. Eu tenho essa dificuldade. O nosso referencial não ficou tão claro assim o que trabalhar na educação infantil, mas acho que nos outros níveis de ensino isso também acontece.”

(Professores da educação infantil)

“Para desenvolver as habilidades e competências, (os materiais usados em sala de aula) não têm todas as habilidades e competências.”

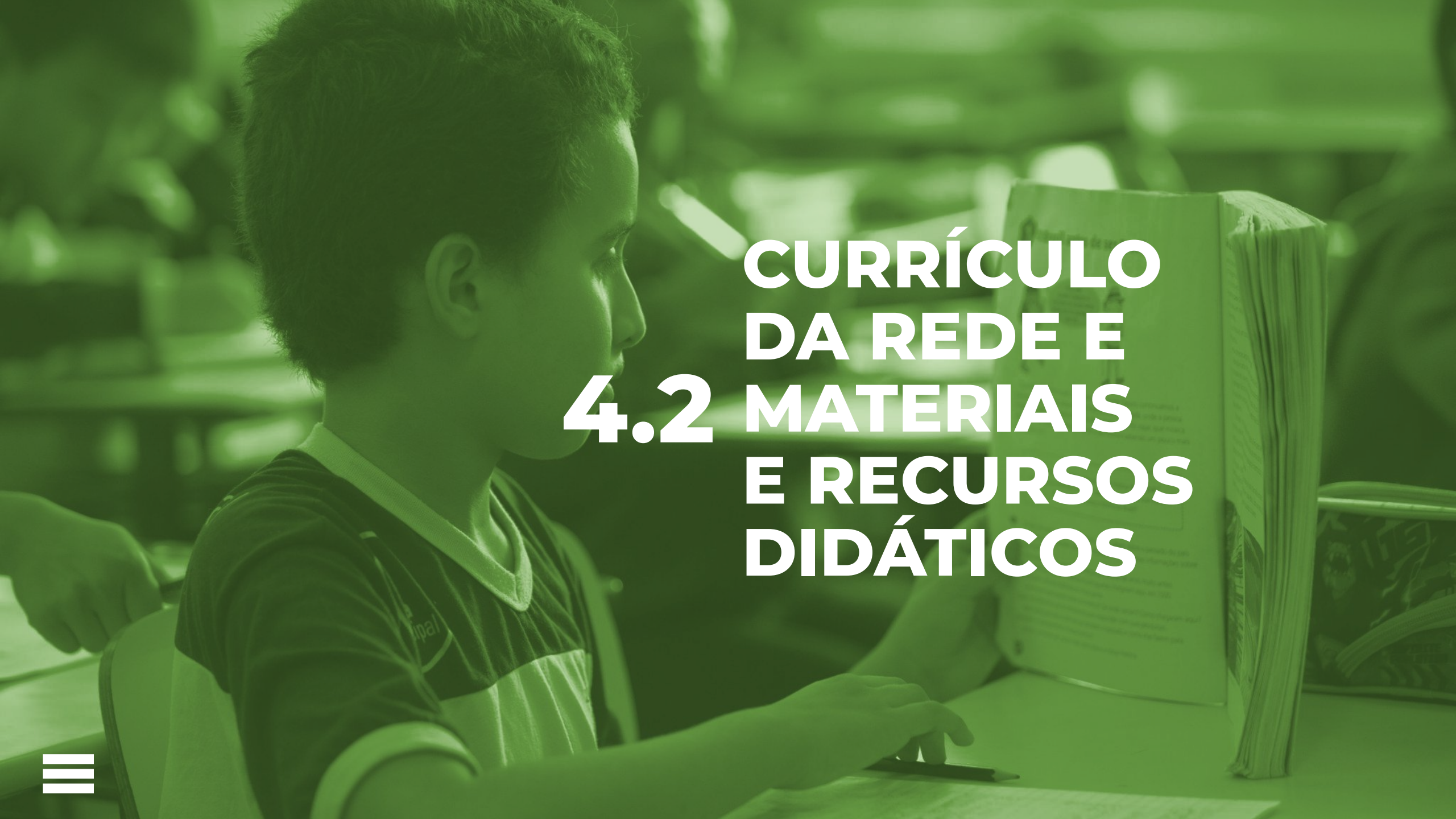
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“- Tem coisas no currículo que não é possível inserir em sala de aula. Não tem condição de inserir sem alguma adaptação. (...)

- Os alunos vêm de um processo de defasagem tanto por sociedade, tanto por famílias desinteressadas, tanto por alunos desinteressados. Isso torna ainda mais difícil seguir o novo currículo ou adequar à BNCC. (...) Essa defasagem já acontece antes mesmo da pandemia.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)





**CURRÍCULO
DA REDE E
4.2 MATERIAIS
E RECURSOS
DIDÁTICOS**



Currículo da rede e materiais e recursos didáticos (EI e EF)

- Segundo opiniões, os **materiais didáticos** estão, no geral, **segundo as premissas da BNCC**, mas **nem sempre estão adequados às realidades locais e às práticas de sala de aula**.
- Observa-se que há tanto **professores que demonstram satisfação com os materiais e os recursos didáticos** e reconhecem o alinhamento com a BNCC como **aqueles que os criticam**.
- As **críticas** são **mais comuns entre os professores do ensino fundamental do que na educação infantil**.
- Os **problemas de defasagem**, ampliados devido à interrupção das aulas presenciais, **interferem na escolha e na avaliação dos materiais e de seus conteúdos**.
- **Excesso de habilidades** frente aos **poucos materiais disponíveis**, à **superficialidade de seus conteúdos** e à **falta de adequação à realidade** (sobretudo financeira) das escolas.
- **Ausência de alguns temas considerados relevantes**, os quais atualmente afirmam não estarem contemplados nos currículos (BNCC) – sobretudo nas disciplinas de História, Ciências e Português.
- Diante disso, há que se **dispor de estratégias e de prioridades para a escolha dos recursos didáticos** e dos temas e assuntos abordados com os alunos.
- As **escolas com menos recursos financeiros** parecem ser as **mais prejudicadas** e seria **importante algum tipo de apoio**, seja das secretarias de educação, seja de organizações externas.
- **A busca por materiais alternativos mostra-se comum**, incluindo a demanda por conteúdos que não estão contemplados nos livros oficialmente adotados.



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes nos grupos de discussão, sobre o alinhamento: currículo x material didático – Ensino Fundamental

Os materiais didáticos adotados pela escola contribuem para desenvolver as habilidades e competências dos alunos previstas no currículo da rede

Os materiais didáticos que você utiliza são adequados para apoiar a aprendizagem dos conteúdos previstos pelo currículo da Rede

A Secretaria oferece materiais complementares de orientação pedagógica relacionados ao currículo para uso dos professores

Os materiais didáticos que você utiliza cobrem todos os conteúdos previstos no currículo da Rede

A Secretaria oferece formas de apoio para o uso dos materiais didáticos oficiais com os alunos

Você está satisfeito com o material didático adotado pela sua escola



P7. Agora vou ler algumas frases, sobre os materiais didáticos que apoiam seu trabalho em sala de aula e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)

Currículo da rede e materiais e recursos didáticos

Alguns exemplos:

“A gente está trabalhando ainda com livros antigos que já tem adequação e estão alinhados a BNCC, mas é um material muito fraco. Os conteúdos muito resumidos. (...) A percepção é de que os professores não foram chamados para participarem da elaboração dos currículos e da escolha dos materiais, que é quem sabe da realidade da escola.”
(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“Pensando nos alunos que já adquiriram as habilidades, com eles eu trabalho esse livro... Com os outros eu preciso fazer materiais de apoio meus. Eu uso alguns materiais que já foram usados pela rede que eu resgatei. Mas a rede agora não está disponibilizando, pelo menos para o quinto ano, nenhum material de apoio. Somos nós mesmos que produzimos.” (Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“As habilidades são muito fora da nossa realidade. Passou a dar História Geral para as crianças do 5º ano. Eles não conseguem se apropriar dessa História Geral... Mesopotâmia... Eles não têm maturidade para entender essas questões que não são da realidade deles. Antigamente, nós dávamos História do Brasil. (...) Tem muito pouco de história da nossa região. Não tem muita regionalidade.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



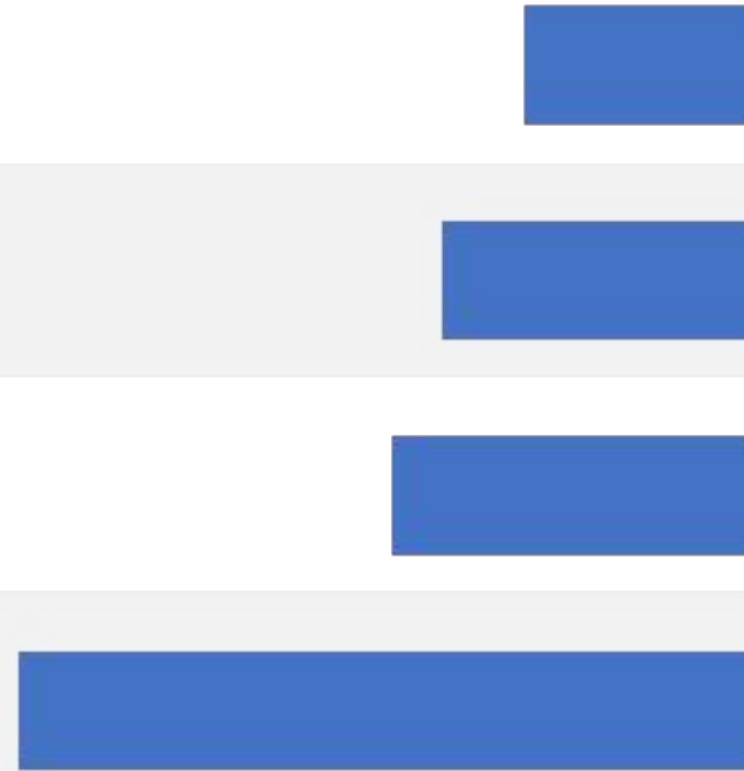
Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre o alinhamento: currículo x material didático – Educação Infantil

Eles são adequados para trabalhar as interações e brincadeiras com as crianças.

Os recursos didáticos que você dispõe são adequados para apoiar o seu trabalho com as crianças.

Os recursos didáticos que você dispõe são adequados para trabalhar as aprendizagens e o desenvolvimento previstos no currículo da Rede.

Você sente que a falta de recursos didáticos impede que o seu trabalho seja realizado da forma prevista no currículo da Rede



P6. Agora vou ler algumas frases sobre recursos didáticos, ou seja, material para uso das crianças, espaços, mobiliário, repertório artístico-cultural, jogos e brinquedos. Com relação à frase ____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Currículo da rede e materiais e recursos didáticos

Na **educação infantil, não há uma padronização de recursos didáticos utilizados**. Trabalha-se com o que as **escolas dispõem no momento**, sendo que em alguns casos há disponibilidade para a compra de material, sempre com o aval da diretoria ou da coordenação. Alguns exemplos:

“Aqui trabalhamos com vários recursos. Tem as habilidades que precisamos fazer, mas nem sempre seguimos. Mas procuramos estar alinhados com a BNCC. (...) Dispomos dos materiais que a escola tem... Sempre dá para aproveitar o que tem e a gente vai adequando ao que a gente se propõe a fazer naquele momento.”

(Professores da educação infantil)

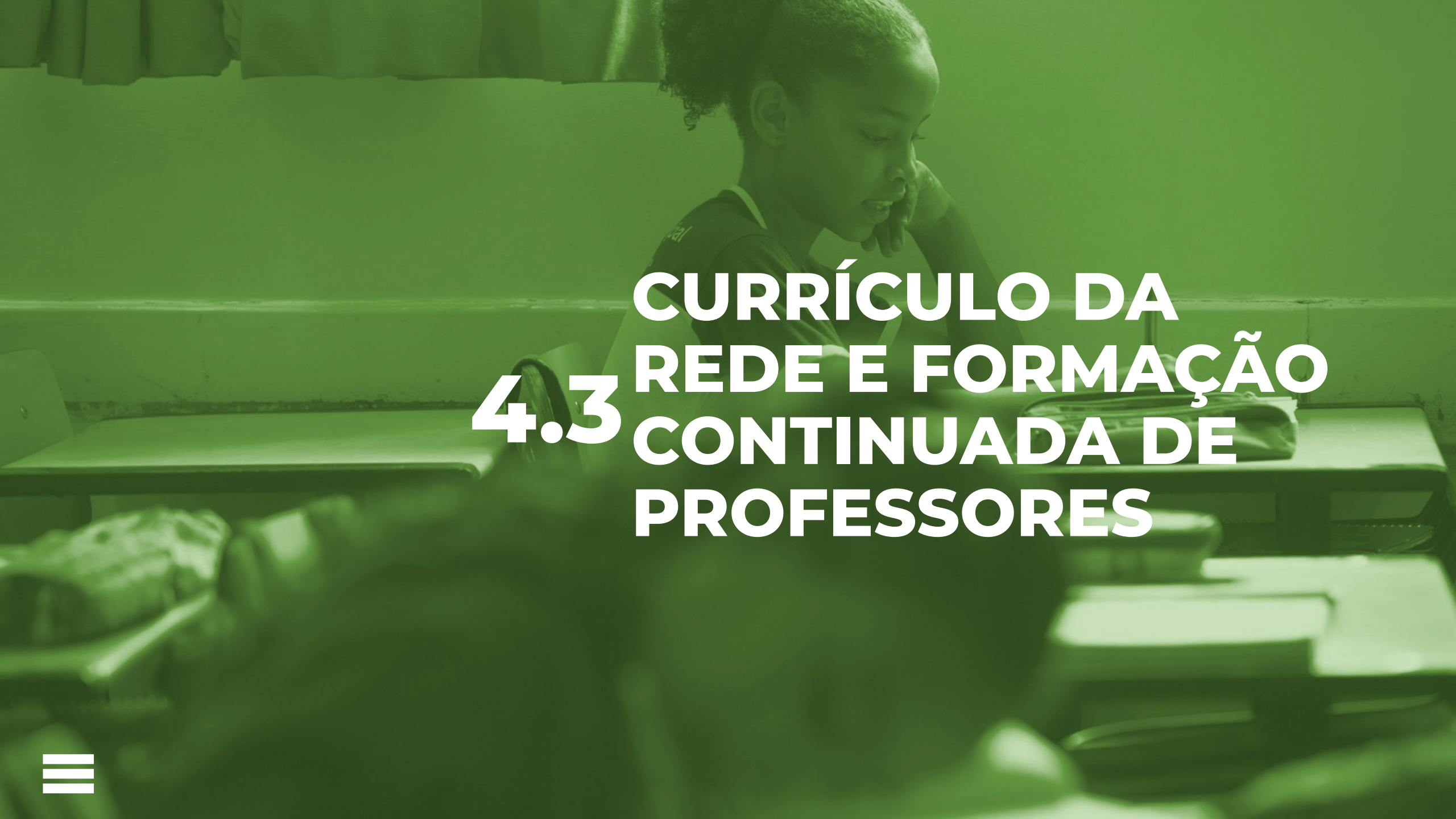
“Se a gente fosse precisar de um material mais elaborado, eles não fornecem. A prefeitura não fornece. Às vezes, a gente pede para os pais.”

(Professores da educação infantil)

“Na escola que eu trabalho, que é o CEU, a gente tem a sorte, lá tem bicicletário com várias bicicletas, a gente tem um bosque. Temos muitos materiais, lápis, canetinha, essas coisas que acabam mais rápido. (...) Se, por exemplo, a gente quiser fazer um plantio, a gente compra terra. Sem contar que os materiais didáticos, midiáticos, a gente consegue comprar também. Acho que a gente é privilegiado.”

(Professores da educação infantil)





4.3 CURRÍCULO DA REDE E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

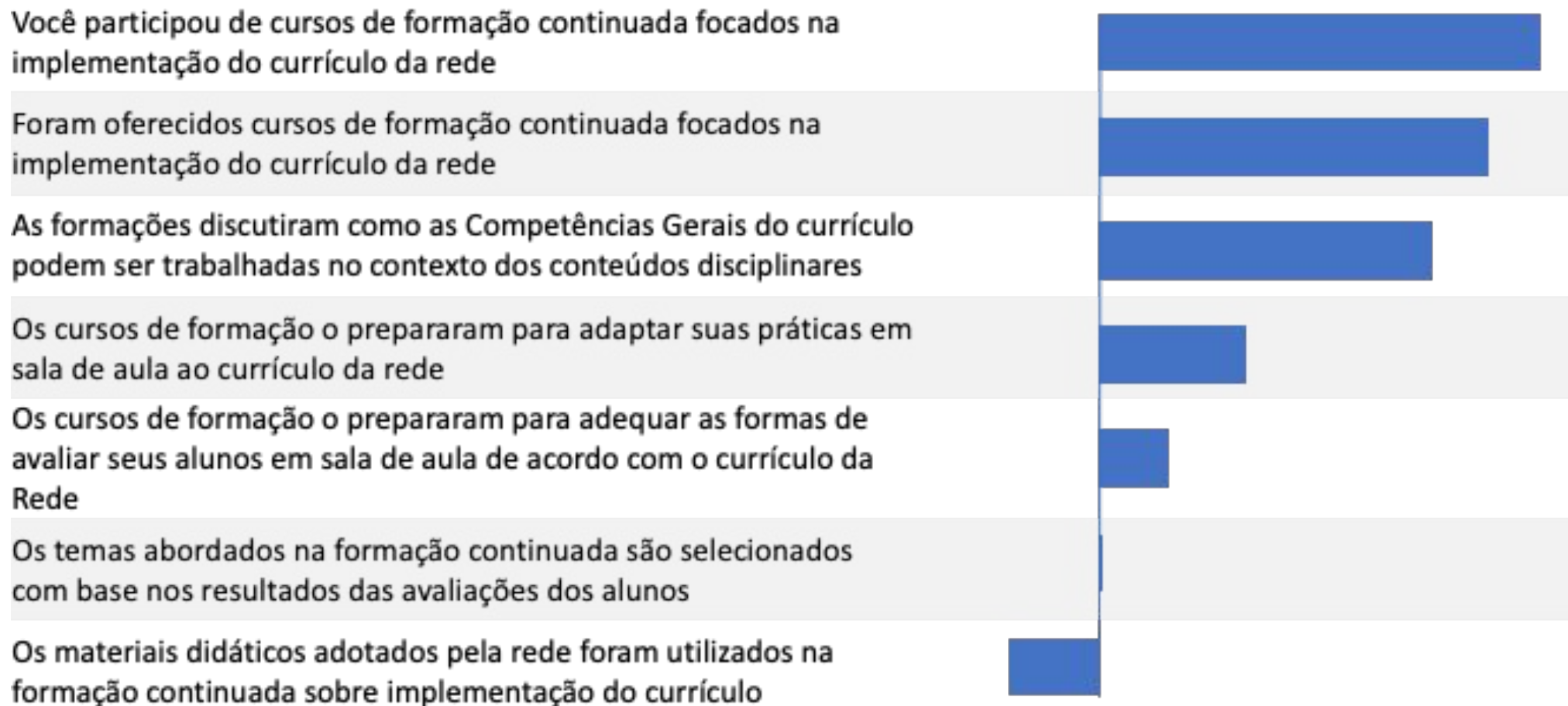


Currículo da rede e formação continuada de professores

- Entre os três diferentes perfis de públicos participantes, **há redes que investem e outras que não investem** em formações e capacitações para os professores.
- Para alguns que as **formações alinhadas à BNCC** foram **somente uma apresentação sobre a base** e nada que os orientasse para a prática, mas, ainda assim, estão sendo **cobrados** para que esses conteúdos estejam de fato nas salas de aula.
- Alguns professores, independentemente do ciclo de ensino, explicaram que precisaram (e ainda precisam) ir atrás, por **conta própria**, de formas de **se atualizar e compreender sobre a BNCC e o novo currículo**, porque as **redes “jogaram” isso sobre eles**, sem nenhum apoio ou suporte.
- Outro **problema** apontado em relação às formações, sejam recebidas pelas redes ou por outros canais, é que, muitas vezes, chegam por órgãos superiores, **sem considerar a realidade de cada localidade nem as necessidades dos professores e alunos**.
- Entre as **professoras de educação infantil** também foi dito que, durante a **pandemia**, as **formações** foram mais voltadas às **questões daquele período** específico, mas **agora** já estão voltando a ser mais relacionadas às **questões do currículo e da BNCC**.



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes nos grupos de discussão, sobre o alinhamento: currículo x formação continuada – Ensino Fundamental



P9. Agora vou ler algumas frases sobre as formações continuadas oferecidas pela Secretaria de Educação ou organizadas na sua escola e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre o alinhamento: currículo x formação continuada – Educação Infantil

Conectam o currículo da Rede com o contexto e a vivência das crianças.

Têm como foco os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no currículo da rede para a educação infantil.

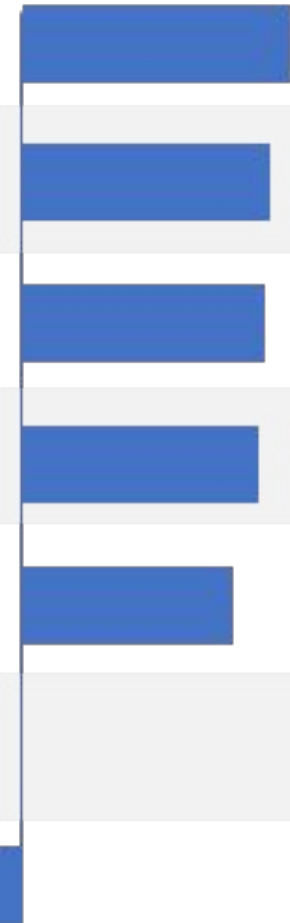
Têm como foco os campos de experiências previstos no currículo da rede para a educação infantil.

Preparam o professor para desenvolverem práticas pedagógicas que considerem as singularidades das crianças.

Preparam o professor para adequar as formas de monitorar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças de acordo com o currículo da Rede.

Preparam o professor para usar os recursos didáticos, como material para uso das crianças, espaços, mobiliário, livros infantis e jogos disponibilizados pela Rede.

Não têm como foco o currículo da Rede.



P5B. Agora vou ler algumas frases sobre as formações continuadas para os professores da educação infantil oferecidas pela Secretaria de Educação ou organizadas na sua escola e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Sobre as formações continuadas para os professores da educação infantil oferecidas pela Rede. Com relação à frase ____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Currículo da rede e formação continuada de professores

Alguns exemplos:

“(...) sobre a formação continuada (...) nós não temos. Mal é falado sobre a construção do currículo. (...) Não é coisa aberta para nós professores aqui não.”

(Professores da educação infantil)

“(...) a percepção que a gente tem é que eles estão enchendo linguiça (...), mas na verdade foi uma apresentação da BNCC que eles fizeram e disseram vocês vão ter que estudar isso e se adequar a isso (...). Eles brincaram de dar treinamento da BNCC e agora estão falando sério na hora de cobrar da gente.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“Muitos desses cursos são também ‘importados’ e não necessariamente revelam o dia a dia, o chão da escola e as necessidades cotidianas das crianças.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“(...) nós temos os encontros com a coordenação pedagógica, os encontros com a coordenação setorial, e nós não abrimos mão da BNCC, não abrimos mão da formação continuada.”

(Professores da educação infantil)

“Em relação às formações, eu também tenho uma crítica, porque quando a BNCC chegou, ela já chegou e meio que ‘se virem’. Eu achei que as formações aqui, pelo menos para mim, foram muito rasas, eu tive que ir atrás mesmo.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“(...) a gente vê que sempre essas formações (...) vêm de maneira vertical, onde não se ouviu a realidade do professor, (...) qual a real necessidade, (...), qual a maior defasagem. Então os cursos trazem coisas enriquecedoras, porém a forma como acontece e o conteúdo que ele traz nem sempre (...) acrescenta à minha parte prática.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



Currículo da rede e formação continuada de professores

- Há redes que **remuneram e oferecem gratificações** para professores pelas formações que realizam, tanto oferecidas pela escola como pela secretaria ou por iniciativa própria do professor.
- Algumas redes começaram a oferecer **cursos remotos** aos docentes durante a pandemia e continuam a disponibilizar, mesmo com o retorno das atividades presenciais, o que pode **ser complicado para alguns professores**, devido a questões de **tempo** e de **recursos**.
- Em algumas redes, os docentes precisam fazer os **cursos fora do seu horário de aula** e exigem que eles dediquem mais horas para esses estudos, para além de sua carga horária de trabalho remunerada.
- Mesmo os professores que podem realizar as formações durante o período de aulas, quando os **cursos** são **remotos**, precisam **se adaptar dentro do espaço da escola**, com seus **próprios recursos**, como aparelhos celulares, e, muitas vezes, utilizando seus pacotes de dados móveis.
- Em muitos casos, **há formações, mas não há materiais disponíveis para aplicar na prática** os conteúdos que aprenderam nas formações



Currículo da rede e formação continuada de professores

Alguns exemplos:

“- (...) essas capacitações até ganham pontos para editais de contratação. Quem fez a capacitação tem pontuação a mais para poder se classificar, para poder ser contratado no ano sucessivo.

- (...) os cursos de formação têm aumentado e esse formato remoto auxilia muito nessa questão, porque são várias opções, são cartelas de opções e leques de opções que você pode fazer de educação continuada, mas eu tenho minhas ressalvas ao quanto ao que de fato pode se aplicar na prática.”

- Desde o ano passado teve um agravante, porque esses cursos de formação, eles não são na carga horária do professor, são cursos online, feitos para além da carga horária do professor. Na verdade mais uma sobrecarga para o professor (...).”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“(...) lá preparam os professores para usarem os recursos didáticos, eles nos preparam só que muitas vezes não é fornecido os recursos necessários.”

(Professores da educação infantil)

“[nome do projeto] é o projeto de formação que a gente ganha a mais para participar dele. (...) a gente sabe que é importante para as pessoas, mas também é um incentivo financeiro que ajuda muito a gente querer continuar nessa formação (...).”

(Professores da educação infantil)

“- (...) nós temos um curso básico para cada ano e que é realizado em formação continuada, é realizado no seu horário de trabalho. (...) Aqui a gente não sofre tanto com essa questão de formação.

- (...) nem sempre a escola tem um wi-fi de qualidade, você tem que ter essas ferramentas que deveriam ser dadas, nem sempre você tem esse acesso. (...) nem sempre a gente está num ambiente propício a absorver de maneira proveitosa o conteúdo que ali está sendo ensinado.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



A person is shown in profile, writing in a spiral notebook. The entire image is overlaid with a semi-transparent green filter. The person's hand is holding a pen, and the notebook pages are visible. The text is centered over the image.

4.4 CURRÍCULO DA REDE E AVALIAÇÃO



Currículo da rede e avaliação (Ensino Fundamental)

Convidados a comentar de maneira espontânea sobre o alinhamento entre currículo e avaliações externas. A grande maioria dos docentes concorda que tais avaliações **estão alinhadas ao currículo, mas não às práticas em sala de aula**, que precisam ser adaptadas às **necessidades imediatas de seus alunos**. Isso acontece com as avaliações externas tanto em nível nacional, quanto estadual e municipal. Alguns exemplos:

“Existe uma avaliação municipal. Ambas estão alinhadas à BNCC. Elas são muito fora da nossa realidade, mesmo a municipal...”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“...às vezes vem as avaliações esperando que a gente já chegou em determinado tema e na verdade a gente está fazendo retomada para que o aluno se alfabetize.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“(...) parece que foi escrita para outro mundo, outro continente, que não é da realidade brasileira, porque são questões assim praticamente fora do contexto que eles vivenciam.” (Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“A gente percebe esse distanciamento também nas avaliações diagnósticas que vem da rede. Nós preparamos as nossas dentro da realidade do aluno (...). Quando nos eparamos com aquelas que vêm da rede é um distanciamento enorme.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



Currículo da rede e avaliação (Ensino Fundamental)

Em aparente contradição, ao avaliarem **o alto grau de concordância dos entrevistados na etapa quantitativa** sobre a coerência entre as avaliações e o currículo da rede de ensino em que atuam, tanto os professores dos anos iniciais quanto dos anos finais do ensino fundamental **concordam com a opinião de seus pares.**

As avaliações que você realiza em sala de aula são adequadas para verificar o que seus alunos devem aprender



As avaliações que você realiza em sala de aula são focadas em verificar o aprendizado dos conteúdos disciplinares previstos no currículo da Rede



As avaliações organizadas pela Secretaria de Educação são focadas nos conteúdos previstos pelo currículo



Os conteúdos que trabalha com seus alunos são cobrados pelas avaliações organizadas pela Rede/Secretaria



A Secretaria de Educação oferece apoio para o uso pedagógico dos resultados das avaliações externas



“Sim, eu acho que está bem coerente com a realidade (...). As provas são focadas justamente no conteúdo e são focadas naquilo que a prefeitura deseja, talvez o que a prefeitura deseje escutar, ouvir...”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

P12. Agora vou ler algumas frases sobre as avaliações externas de desempenho dos alunos, organizadas pela Secretaria de Educação ou realizadas cotidianamente na sua escola e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Currículo da rede e avaliação (Ensino Fundamental)

Os professores dos anos iniciais concordam que **as avaliações organizadas pela Secretaria de Educação são focadas nos conteúdos previstos pelo currículo**, mas, esclarecem que esses conteúdos nem sempre são ministrados em sala de aula da mesma forma que previstos no currículo. Consideram difícil avançar conteúdos quando há **defasagens anteriores**, inclusive na alfabetização. Alguns exemplos:

“Eu concordo com as afirmações que foram feitas. Quando dizem que as avaliações são focadas nos conteúdos previstos no currículo, tem o conteúdo programático que precisa ser ministrado durante um período “x” (...). Elas são focadas no que a Secretaria de Educação deseja e não no que as crianças já sabem e não necessariamente dialogam com a necessidade dos estudantes.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Mas chega a prova com um monte de coisa que não deu tempo porque a gente estava focado em defasagens que a gente está recuperando.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



Currículo da rede e avaliação (Ensino Fundamental)

Sobre a Secretaria de Educação oferecer **apoio para o uso pedagógico dos resultados das avaliações externas, a maioria das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental** declara que **não recebe os resultados** de seus alunos para poderem desenvolver algum trabalho específico nesse contexto. Chamam atenção as diferenças entre as diversas redes de ensino. Alguns exemplos:

“(...) aí está falando, na última afirmação sobre o uso dos resultados das avaliações externas... eu não tenho os resultados das avaliações dos meus alunos, não chegam (...). Eu não tenho acesso.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Eu tenho acesso aqui aos resultados, mas eu preciso da determinada pontuação por uma questão de verba. (...) Nós sabemos a pontuação daquela criança, daquela turma e daquela escola. Isso é bom por um lado, mas também é ruim porque fica aquela cobrança de que você precisa aumentar a pontuação não só daquela criança, mas da escola.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



Currículo da rede e avaliação (Ensino Fundamental)

Quanto às **avaliações realizadas pelo próprio docente**, a percepção é de **melhor adequação – especialmente nos anos finais** – ainda que, muitas vezes, precisem **ajustar as avaliações à cada turma**, mesmo sendo do mesmo ano. Alguns exemplos:

“Concordo plenamente com esse gráfico, porque realmente nas avaliações que a gente realiza você sabe o que você quer fazer com o seu aluno, a demanda que ele vai aprender naquele momento. (...) você avalia de acordo com o que você acredita do que você deu, de acordo com aquele currículo, que adaptou para o município, adaptou para a escola.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“(...) na escola onde eu trabalho nós temos quatro turmas de sexto ano, são completamente diferentes, então a escola ela não tem como fazer uma prova igual para esses quatro sextos anos, porque eles são diferentes.”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“Eu tenho estudante de sexto ano que escreve faltando vogal no nome dele. Então eu tenho que conversar com ele, eu tenho que fazer uma prova oral, eu tenho que fazer um desenho...”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre o alinhamento: currículo x avaliação – Educação Infantil

Na minha escola temos como prática acompanhar as aprendizagens e as conquistas de desenvolvimento das crianças.

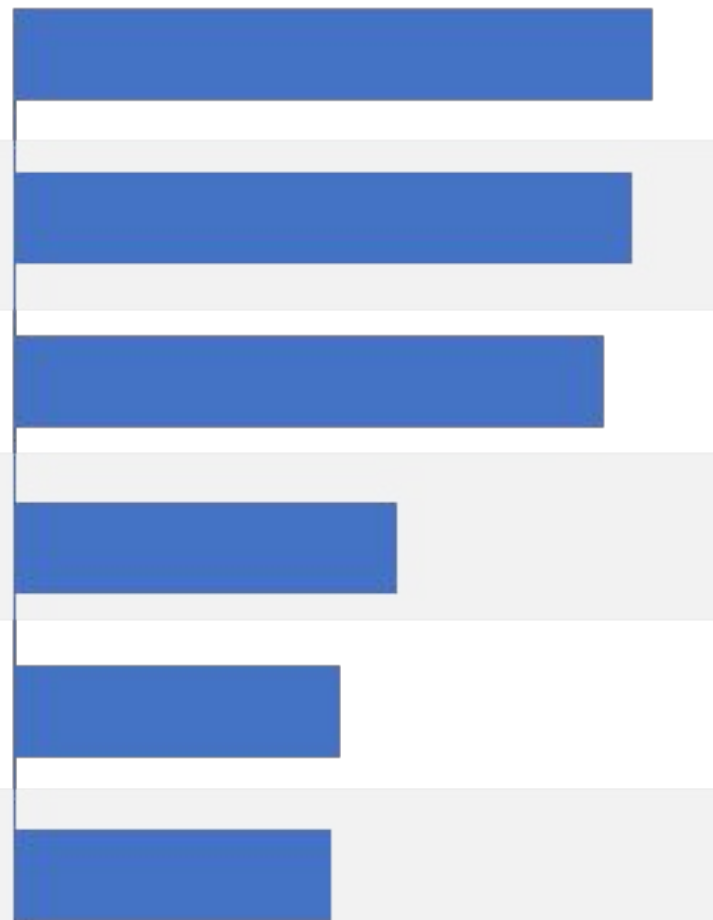
Você utiliza as documentações de acompanhamento das aprendizagens e desenvolvimento das crianças para planejar sua rotina.

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são documentados continuamente.

A gestão da unidade escolar acompanha se as práticas pedagógicas que você promove junto às crianças têm o currículo como foco.

As avaliações propostas pela Secretaria de Educação são focadas em acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens previstas no currículo.

As documentações de acompanhamento do desenvolvimento das crianças são compartilhadas e discutidas com as famílias ou responsáveis.



P9. Agora vou ler algumas frases sobre o acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, organizados pela Secretaria de Educação ou realizados cotidianamente na sua escola. Gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Currículo da rede e avaliação (Ensino Infantil)

Na educação infantil o acompanhamento das aprendizagens das crianças, tem outras características e que variam bastante entre redes de ensino e mesmo entre unidades escolares. Alguns exemplos:

“O acompanhamento é no dia a dia no desenvolvimento da criança na interação, a gente faz relatórios bimestrais no dia a dia mesmo com registros, é assim que é feito o acompanhamento com os alunos.”

Professora da educação infantil

“(...) a gente faz uma reunião bimestral e no final do semestre a gente faz um atendimento para leitura desse relatório para as famílias.”

(Professores da educação infantil)

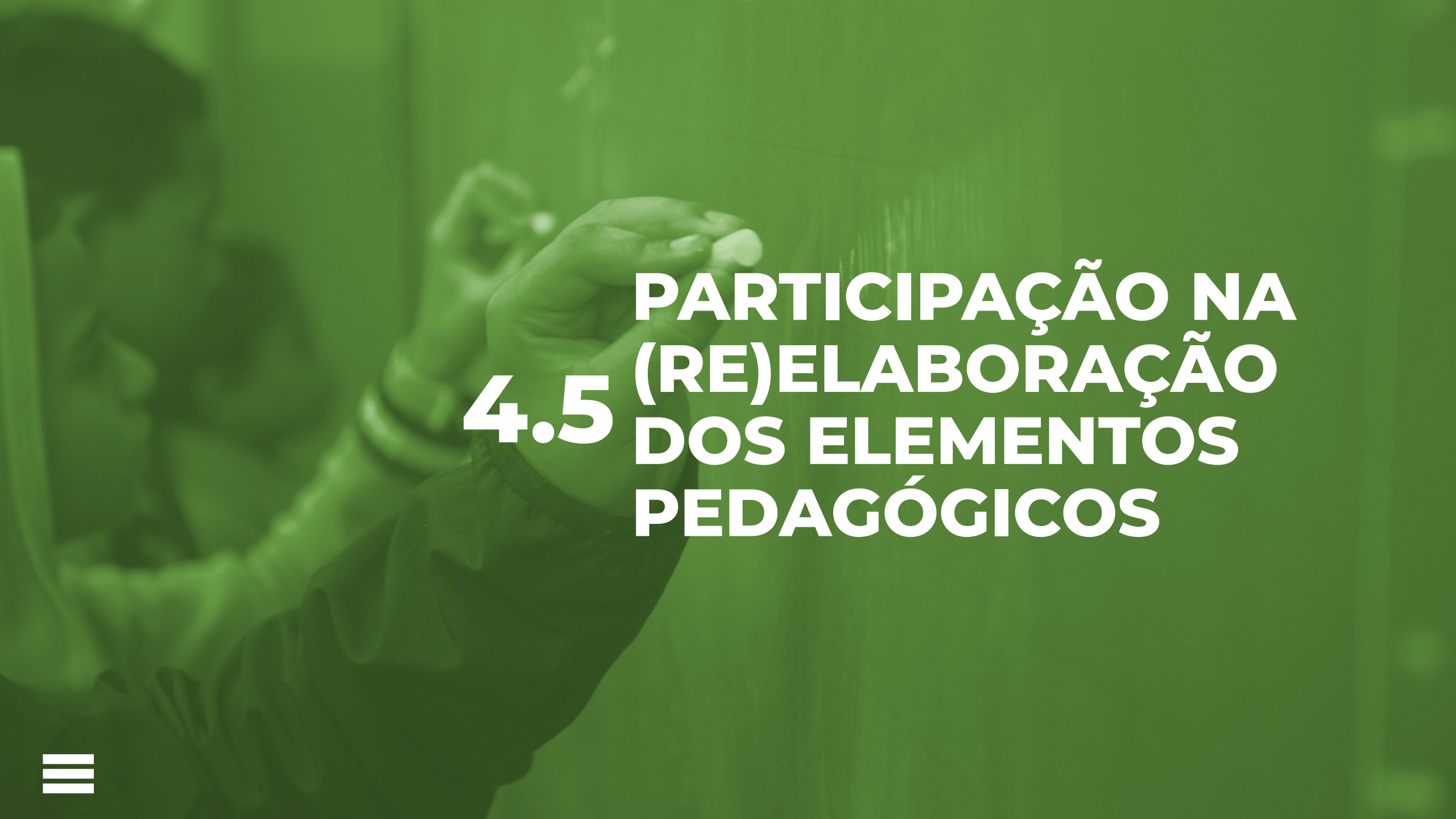
“(...) no caso da escola que eu trabalho a gestão não acompanha muito essa questão de se a gente está cumprindo currículo ou não, porque eles são bem flexíveis, confiam no nosso trabalho deixam sempre claro isso.”

(Professores da educação infantil)

“Concordo, porque na minha escola tem esse acompanhamento do desenvolvimento da criança. (...) de dois em dois meses a gente faz essa avaliação da criança, a gente faz essa tabulação toda, passa para a Semed, e a secretária acompanha a direção da escola, está sempre participando. A escola em um todo ela anda em conjunto.”

(Professores da educação infantil)

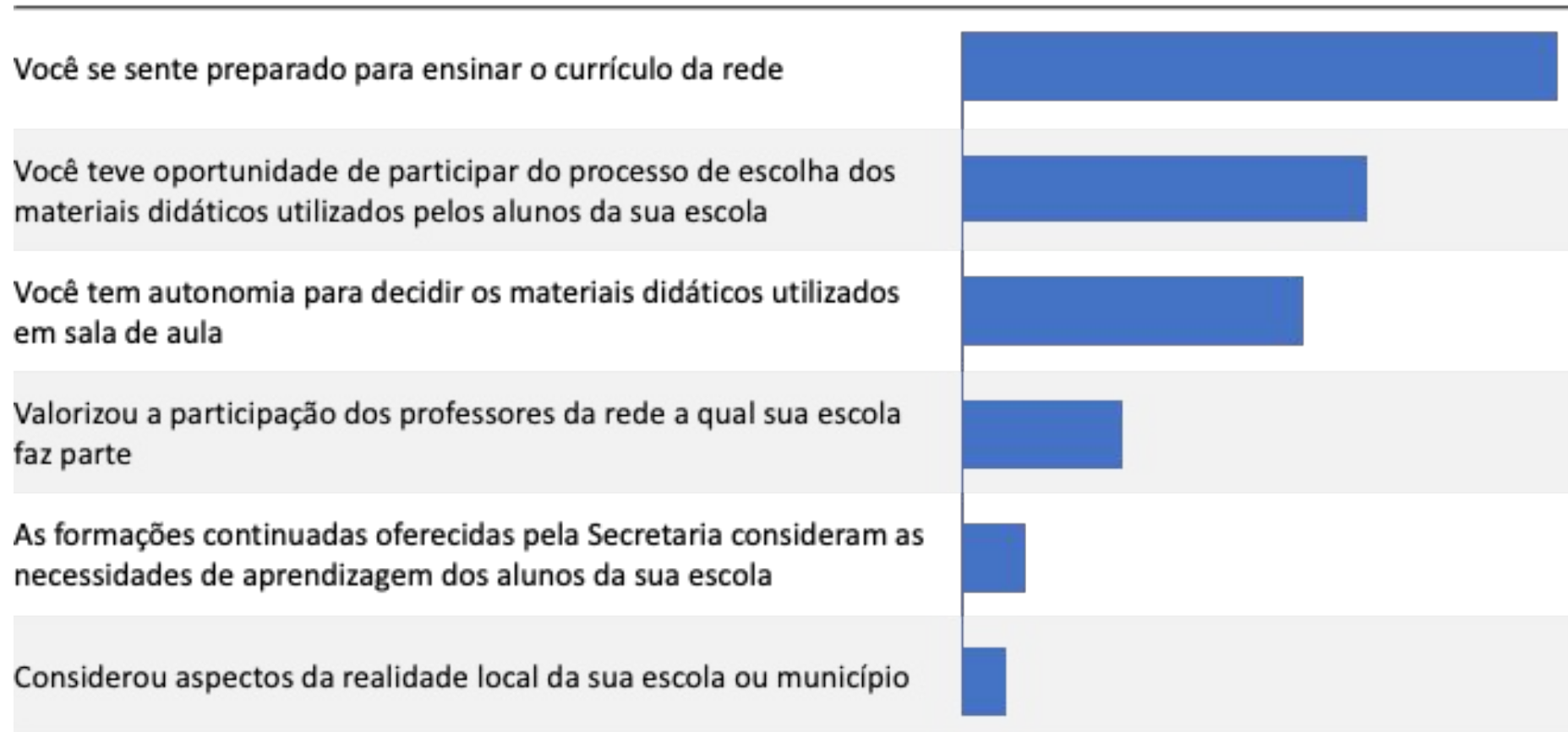


A person is shown from the side, writing on a whiteboard with a white marker. The entire image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text is centered on the right side of the image.

4.5 PARTICIPAÇÃO NA (RE)ELABORAÇÃO DOS ELEMENTOS PEDAGÓGICOS



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes nos grupos de discussão, sobre a participação na (re)elaboração dos elementos pedagógicos – Ensino Fundamental



P14. Agora vou ler algumas frases sobre o seu grau de envolvimento com elementos que compõe o sistema educacional em que atua e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. O processo de elaboração ou reelaboração mais recente do currículo da Rede _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Participação na (re)elaboração dos elementos pedagógicos (Ensino Fundamental)

De maneira geral, ao refletirem sobre **seu envolvimento individual** nesse processo, os docentes declaram sentir-se **preparados para ensinar o currículo**, mas têm **postura mais crítica** quanto a **oportunidades de participação nessa construção, à falta de autonomia e descontextualização / inadequação desses elementos**. Alguns exemplos:

“Essas formações (...) muito de cima para baixo, sem ouvir os professores, sem procurar saber a realidade, as necessidades da escola. Coincidindo inclusive de vir cursos de outros estados. É interessante, é bom a gente ter esse conhecimento, entretanto, não significa que vai dar certo no meu estado.”

(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Eu acho que deveria estudar (...) a região e fazer uma análise para poder fazer a formação para aquelas escolas. (...)”

(Professores dos anos finais do ensino fundamental)

“(...) eu tenho autonomia sobre o material didático que eu vou usar, desde que esteja que acordo com o conteúdo. Eu tenho toda a autonomia para poder aplicá-lo. Só repassamos para a coordenação, muito rápido assim você repassa aquilo que você quer trabalhar.” (Professores dos anos finais do ensino fundamental)



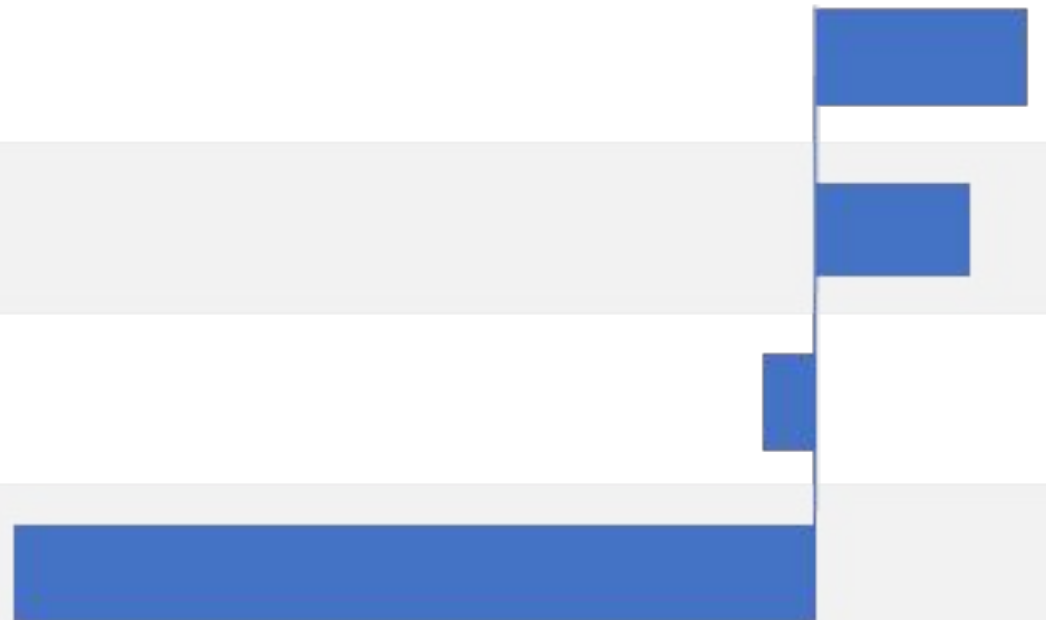
Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre a participação na (re)elaboração dos elementos pedagógicos – Educação Infantil

Considerou aspectos da realidade local da sua unidade escolar ou município.

Valorizou a participação dos professores da rede a qual sua unidade escolar faz parte.

Contou com a participação da comunidade escolar.

Foi centralizado pela Secretaria sem a participação dos professores da Rede.



P11A. Agora vou ler algumas frases sobre o seu grau de envolvimento com o sistema educacional da rede em que atua e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. O processo de elaboração ou reelaboração mais recente do currículo da Rede ____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Participação na (re)elaboração dos elementos pedagógicos (Ensino Infantil)

Uma particularidade dessa etapa é a oportunidade de participação na (re)elaboração do currículo de sua rede. Alguns exemplos:

“Aqui no nosso município teve a participação de todo mundo. (...) todo mundo participou, foi integrado mesmo, foi uma construção coletiva mesmo. (...) isso é uma maravilha. Não quero dizer que é uma maravilha em tudo, mas nesses aspectos a gestão está de parabéns.”

(Professores da educação infantil)

“O nosso foi construído com toda a comunidade escolar, (...) então, tentou se fazer um documento onde as práticas fossem parecidas, respeitando a realidade de cada lugar,. (...) então ele foi totalmente construído com a participação da comunidade escolar sim.”

(Professores da educação infantil)

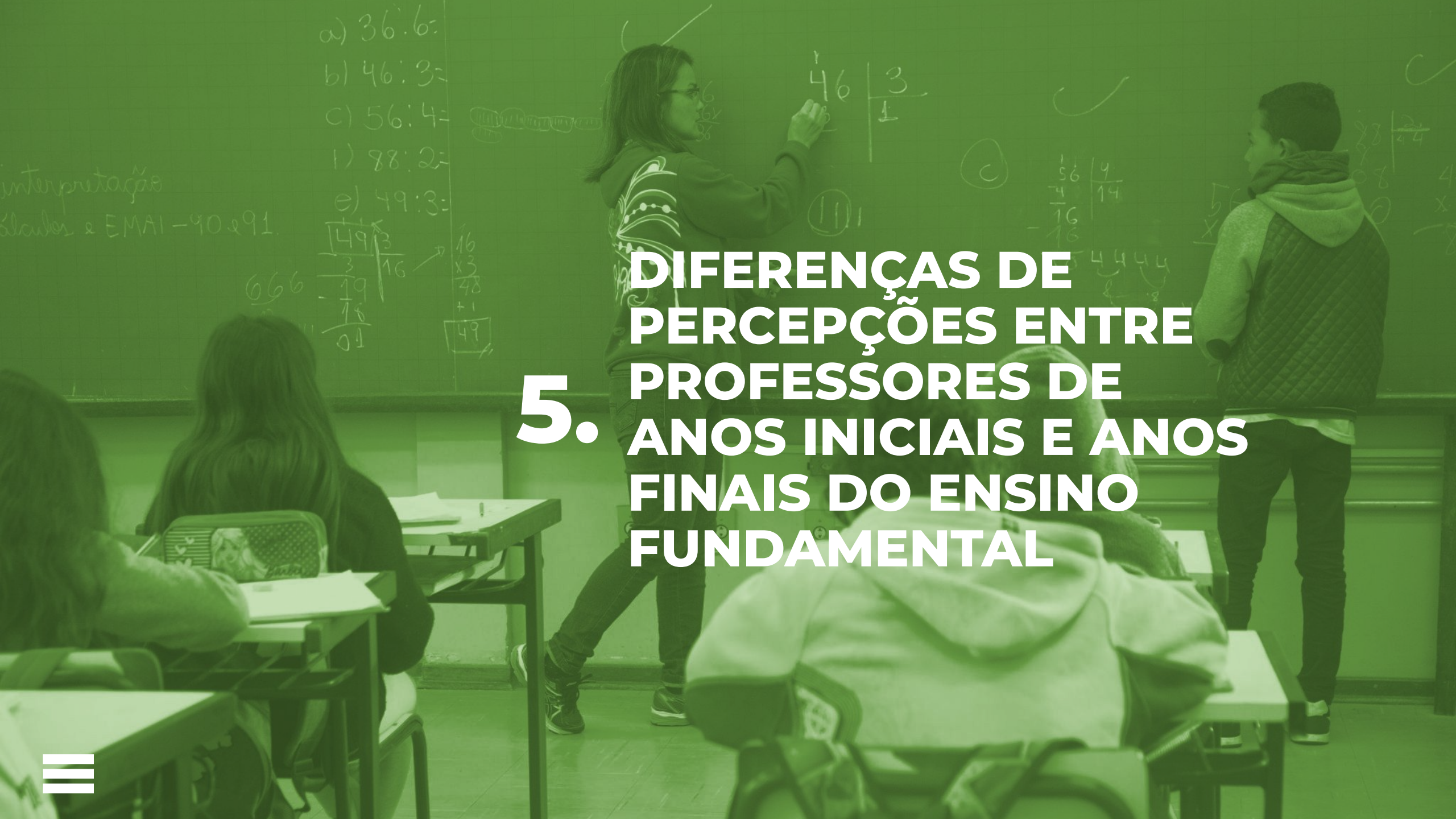
“Aqui não teve nada disso, eu tenho que infelizmente concordar com a frase.”

(Professores da educação infantil)

“Aqui também não tem a participação de famílias e professores na elaboração não.”

(Professores da educação infantil)





5. DIFERENÇAS DE PERCEPÇÕES ENTRE PROFESSORES DE ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



Diferenças de percepção entre professores de anos iniciais e anos finais do ensino fundamental

Os resultados da pesquisa quantitativa apontaram que os **professores dos anos finais foram mais críticos do que os de anos iniciais**.

Os professores dos grupos foram questionados sobre o que poderia levar a essas diferenças em sua opinião.

Nem todos os professores souberam apontar motivos para essas diferenças, mas em alguns dos subgrupos foram levantadas algumas **hipóteses**:

Professores dos **anos iniciais**:

- **mais próximos dos alunos**, o que permite **melhor adequação do novo currículo à prática em sala de aula**.
- **polivalentes**, o que propicia **conhecer melhor a performance dos seus alunos em variadas disciplinas**, o que promove **escolhas mais assertivas de conteúdos** ou outras demandas.
- **Maior autonomia dos professores** dos anos iniciais propicia **melhor adequação do currículo à sua prática em sala de aula**



Diferenças de percepção entre professores de anos iniciais e anos finais do ensino fundamental

Alguns exemplos:

“A gente passa mais tempo com esse aluno. Então, a gente pode estender nossa aula. ‘No caso, eu vou diminuir um pouquinho minha aula de geografia para aumentar minha aula de português para terminar uma habilidade, porque eu estou achando que essa habilidade os alunos ainda não se apropriaram’. É diferente de um professor que tem cinquenta minutos de sala de aula. É diferente de um professor que ele não conhece o aluno bem, talvez nem saiba que aquele aluno é realmente alfabetizado, mesmo que ele saiba escrever textos e tudo mais.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Temos mais autonomia para ir adequando esse currículo àquilo que eles precisam.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)

“Nós estudamos todas as disciplinas, a gente conhece as habilidades de todas as disciplinas. Um professor de licenciatura conhece só aquela disciplina dele. A gente pode fazer aulas interdisciplinares, a gente pode adequar.”
(Professores dos anos iniciais do ensino fundamental)



Diferenças de percepção entre professores de anos iniciais e anos finais do ensino fundamental

- **Alunos dos anos finais menos envolvidos e desinteressados com os conteúdos ensinados em sala de aula**, além de serem **mais dispersos no ambiente escolar**. Tal cenário poderia dificultar a prática do currículo oficial da rede.
- **Projetos pedagógicos dos anos iniciais** do ensino fundamental como **mais adaptáveis e flexíveis**, o que também favoreceria uma visão menos crítica da aplicabilidade do novo currículo.
- **Professores da segunda etapa** do fundamental são “**mais conteudistas**”, o que pode elevar a crítica e a exigência acerca dos materiais didáticos.
- No geral, as **escolas priorizam o acesso e a distribuição dos materiais para os anos iniciais**, o que pode impactar em uma avaliação menos crítica referente ao conteúdo das frases.
- **Diferença de tratamento entre os segmentos**, incluindo apoio da gestão em relação aos resultados das avaliações externas, que acontecem de forma mais marcante para os anos iniciais do ensino fundamental.



Diferenças de percepção entre professores de anos iniciais e anos finais do ensino fundamental

Exemplos nos anos iniciais:

*“- Será que não é porque os professores dos anos finais são mais conteudistas, como se diz? A atuação deles é mais tradicional de conteúdo, é mais baseada em desenvolver determinadas habilidades, mais específicas, direcionadas ao tipo de conteúdo que eles lecionam.
- Eles são mais focados naquele conteúdo específico, enquanto nós estamos acompanhando quatro disciplinas, olhando a criança como um todo (...).”*

Exemplos dos anos finais:


*“- O projeto pedagógico dos anos iniciais se usa mais, eu acho.
- Porque a prática pedagógica dos anos iniciais é um pouco mais preparada.
- Acho que dá para modelar mais para ele sair um pouco melhor e, às vezes, nem ficar tão preso ao que é o plano. A realidade é diferente.”*

*“- (...) talvez seja porque a partir do momento que vai evoluindo nas séries, muitos acabam perdendo um pouco o interesse.
- Os alunos maiores já vêm com desinteresse maior. Acho que quando eles são menores, eles se envolvem mais.”*

“(...) Por exemplo, no Fundamental 1, um critério que a maioria da sala não atingiu, então aquela professora, aquela escola é chamada no núcleo e recebem formações específicas daquele tema, daquela dificuldade que a turma apresentou. (...) No Fundamental 2 eu não tenho isso, ou você tem esse olhar, porque muitos trabalham do 1º ao 5º e do 6º ao 9º, daí você tem esse olhar, (...) porque no Fundamental 2 a gente é deixado de lado, e se você não tiver o olhar, eles vão passar e daí é o ensino médio, daí é o estado aqui e o professor do estado que se vire com aquele estudante.”

*“- Nos anos iniciais, pelos menos há materiais, tem livros, sempre chegam livros.
- Eu acho que até o 5º ano existe até um investimento maior do governo municipal, estadual. Tem também a questão do visual, que a aprendizagem do aluno está muito ligada a imagens. Toda sala de ensino fundamental 1 tem muito mais material na rede. Os professores têm recursos, cartilhas... Talvez seja isso.”*



A person is writing on a whiteboard with a white marker. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text is in white, bold, uppercase letters.

ESPECIFICIDADES 6. RELACIONADAS À EDUCAÇÃO INFANTIL



Especificidades da Educação Infantil

Alguns temas são de caráter exclusivo da Educação Infantil e/ou foram abordados somente com esses professores na pesquisa quantitativa e, portanto, também no grupo (pesquisa qualitativa):

TRABALHO CONJUNTO NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL

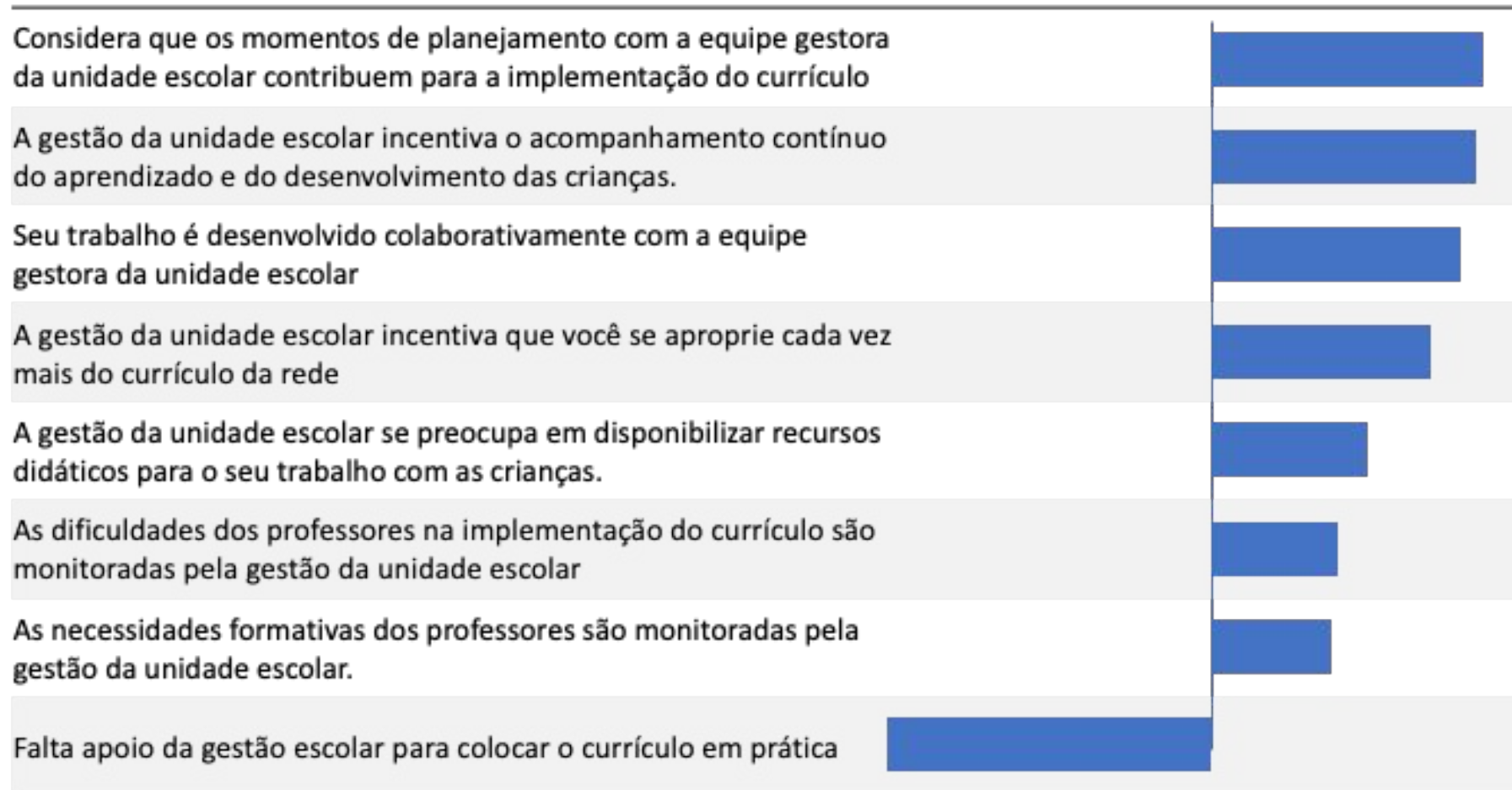
- A maior parte dos participantes neste perfil reconhece o **trabalho conjunto na unidade escolar** com a **participação de professores, da coordenação pedagógica, da diretoria da escola e da gestão municipal**. Na maioria dos casos, há **apoio quanto ao planejamento, aos recursos didáticos, à implementação do currículo** e há **monitoramento** das atividades.

“Aqui existe esse trabalho conjunto, tanto gestão municipal, como a gestão da escola. há apoio em relação a tudo. (...) A gente tem um monitoramento das dificuldades. A gente sinaliza nas reuniões, através dos formulários que a gente responde.”

(Professores da educação infantil)



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre o trabalho conjunto na unidade de educação infantil



P10. Agora vou ler algumas frases sobre o trabalho conjunto entre você e a equipe gestora da unidade escolar, diretores e/ou coordenadores e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte? (Resposta estimulada e única, em %)



Especificidades da Educação Infantil

PARTICIPAÇÃO E ALINHAMENTO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA COMUNIDADE ESCOLAR

- Algumas professoras referem a **proximidade com as famílias**. Explicam que a **escola** está **aberta à comunidade escolar** e que **presta contas sobre a situação das crianças** para os familiares.
- Acrescentam que a **pandemia** afetou a comunicação com as famílias devido à **falta de contato mais direto** durante o período de isolamento, ainda que atividades remotas tenham sido mantidas de alguma forma.
- Em relação às frases, concordam que há mais **“reuniões individuais com familiares/responsáveis para discutir as aprendizagens e o desenvolvimento da criança”** e poucas **“reuniões para apresentar e discutir o currículo”**, como aparece nos resultados da pesquisa quantitativa

“Com certeza não só a reunião é um vínculo, é um meio de se comunicar com a família. Todo dia a escola está aberta, nossa escola é aberta para a família, conversa quando a gente está de PL para atender os pais, ou a gente chama a família que precisa mesmo. A gente precisa estar lá, precisa estar conversando sobre o desenvolvimento da criança.”

(Professores da educação infantil)

“(...) essa que não discute o currículo, realmente não discute, então está menor mesmo. É até difícil se discutir isso com os pais, porque eles não têm um embasamento e, às vezes, é complicado você colocar isso na cabecinha deles.”

(Professores da educação infantil)



Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre a participação e alinhamento dos princípios da educação infantil na comunidade escolar

Você busca investigar os motivos das faltas das crianças.

A gestão da unidade escolar se esforça para aproximar as famílias da escola.

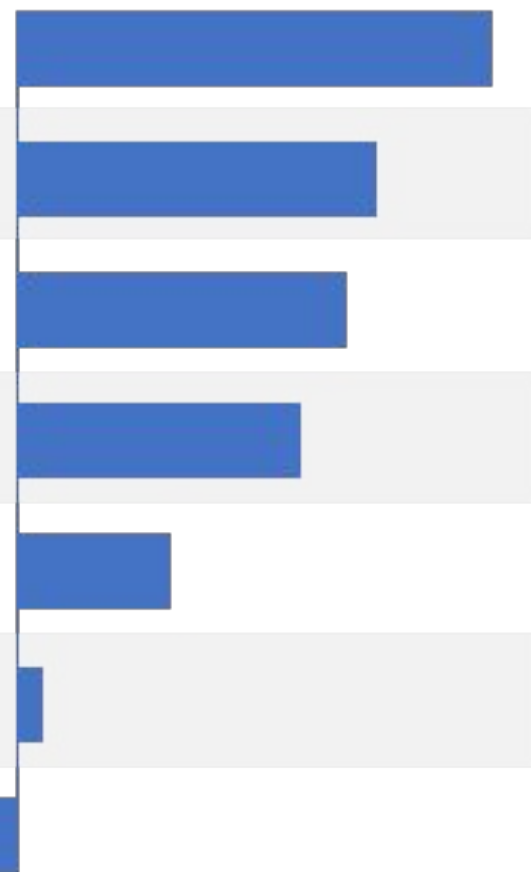
A escola oferece espaços de diálogo e orientação para os pais e responsáveis sobre os cuidados e educação das crianças.

Há reuniões individuais com os familiares/responsáveis para discutir as aprendizagens e o desenvolvimento da criança.

Existem momentos planejados para que a família participe de atividades junto com as crianças na escola.

Há reuniões coletivas com os familiares/responsáveis para apresentar e discutir o currículo.

As reuniões com pais/responsáveis são a única forma de interação entre as escolas e as famílias.



P12. Agora vou ler algumas frases sobre o envolvimento das famílias ou responsáveis pelas crianças na discussão do currículo e da rotina escolar e gostaria que me dissesse se concorda ou discorda com cada uma delas. Com relação à frase _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte (Resposta estimulada e única, em %)

Especificidades da Educação Infantil

PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

- Há escolas em que a construção do projeto político-pedagógico contou com a **participação de toda a comunidade escolar, inclusive as famílias**, e está **disponível para consulta**.
- Por outro lado, há quem relate que, na sua escola, **não há informação** de que o projeto político-pedagógico esteja **disponível para consulta, nem** que tenha contado com a **participação das famílias na sua elaboração**.

“Na minha escola a gente participou da elaboração e fica disponível a diretora já colocou isso na mesa dos professores, para todos estarem manuseando, conhecer mais, fica disponível para qualquer um, até do lado de fora também para as famílias. Quem quiser, está lá disponível para poder conhecer.”
(Professores da educação infantil)

“Eu sei que tem que ficar disponível para consulta, mas isso nunca foi exposto pra gente em nenhuma reunião. Também nunca participei da elaboração dele e nunca ouvi falar que tenha tido a colaboração das famílias, embora seja importante.”
(Professores da educação infantil)



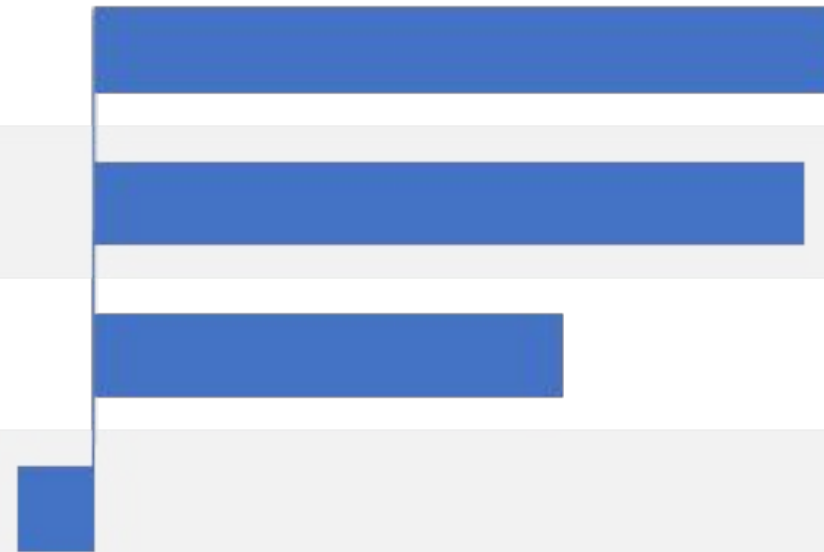
Frases da etapa quantitativa, apresentadas para os participantes no grupo de discussão, sobre a participação na construção do projeto político-pedagógico

Fica disponível para consulta.

É essencial para o planejamento das atividades que você realiza com as crianças.

Você participou da elaboração dele.

Há envolvimento das famílias na sua elaboração.



P11B. Sobre o projeto político-pedagógico da unidade escolar. _____, você concorda ou discorda? Totalmente ou em parte?
(Resposta estimulada e única, em %)



Obrigado!

Ana Lúcia Lima

Fernanda Cury

Rildo Bicalho



**CONHECIMENTO
SOCIAL**
estratégia e gestão